

Título: Autoescolas devem adotar simulador de direção

Veículo: Jornal Município Dia a Dia - **Localidade:** BRUSQUE - SC - **Data de publicação:** 09/09/2013

Editoria: Economia - **Página:** 15

Centros de Formação de Condutores devem se adequar a resolução do Conatran até 31 de dezembro deste ano

Bárbara Sales

barbara.sales@pennoni.com.br

Até o dia 31 de dezembro, todas as autoescolas do Brasil devem se adequar a nova resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Conatran) e tornar obrigatório o uso de um Simulador de Direção Veicular no aprendizado dos futuros motoristas.

O aparelho, desenvolvido por uma empresa catarinense, é semelhante a um videogame. A ideia do simulador é habituar futuros motoristas às situações cotidianas no trânsito, seja nas cidades ou rodovias. Os comandos são iguais aos de um carro de verdade. A prática no simulador tornaria os alunos mais confiantes antes do início das aulas práticas e também visa contribuir para a redução no número de acidentes.

Em Brusque, as autoescolas ainda não têm o equipamento disponível, mas até o fim do ano devem



Autoescolas devem adotar simulador de direção

se adequar. "A obrigatoriedade deste aparelho já foi discutida e adiada várias vezes. Mas se tivermos que nos adequar mesmo, vamos colocar", diz o proprietário de um centro de formação de condutores do município, Célio Marquez. Para ele, o novo equipamento deverá contribuir para o apren-

dizado do motorista. "Tudo o que vier para melhorar o aprendizado do condutor, certamente é muito bem-vindo. Não temos experiência com esse equipamento ainda, não sabemos como funciona, mas o objetivo dele é melhorar cada vez mais o aprendizado", afirma.

O instrutor Rodrigo Cássio acre-

dita que o aparelho tornará o processo de habilitação mais longo. "Vai prolongar o tempo dos alunos na autoescola. Além das 45 horas de aulas teóricas, teremos de fazer mais seis períodos de 30 minutos no simulador com cada aluno para, só então, poder liberá-lo para a prova teórica no Detran", explica.

O novo aparelho também deve refletir no valor da habilitação. "Com certeza, vai aumentar ainda mais o valor da habilitação, que já é absurdo. Vamos ver o que acontece, como só tem uma empresa apta a fazer o simulador, não sabemos se vai conseguir fabricar o número necessário até o fim do ano". O valor do equipamento também é uma preocupação das autoescolas. "O aparelho custa entre R\$ 20 e R\$ 30 mil, porém, a resolução permite que duas ou mais autoescolas se unam e comprem um aparelho só. Agora é aguardar e ver o que acontece", declara Cássio.

Estudo

O "National Center Injury", instituto do governo norte-americano, realizou uma pesquisa que comprova que o uso do simulador pode reduzir pela metade o número de acidentes, nos 24 primeiros meses após aprovação da habilitação. Os estudos mostram que o equipamento desenvolve as habilidades sensoriais e motoras do condutor, assim como os conhecimentos teóricos das regras de trânsito e o autocontrole emocional.

A campanha permanente faz parte do Pacto Nacional pela Redução de Acidentes no Trânsito (Parada) assinado no ano passado pelo governo brasileiro, em resposta à decisão da Organização das Nações Unidas (ONU), de instituir o período de 2011 a 2020 como a Década da Segurança no Trânsito.